

Mortágua

Obra de Luís Filipe Torgal apresentada em Biblioteca

“Mas Santo Porquê? Tomás da Fonseca e a Polémica Coimbrã sobre Nuno Alvares Pereira”, de Luís Filipe Torgal, é um livro que vai ser apresentado no dia 13 de março, às 18H00, na Biblioteca Municipal Branquinho da Fonseca, em Mortágua.

A conferência editada neste livro, promovida pelo Grupo de Arqueologia e Arte do Centro (GAAC), em junho de 2025, e proferida por Luís Filipe Torgal, sobre a

referida polémica, ilustra com eloquência o pensamento laicista e anticlerical do professor de Mortágua.

“Tomás da Fonseca tinha uma personalidade forte e inconformada. Foi um dos fundadores da Universidade Livre de Coimbra (Instituto de Educação Popular), membro da sua Comissão Organizadora e um exemplo de dedicação a esta instituição como conferencista assíduo”, refere a autarquia.

Mortágua

Ano de 2025 encerrou com saldo positivo de gerência de 3,8 milhões de euros



Ricardo Pardal diz que este valor será importante para completar projetos

“A 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano Câmara Municipal com a introdução do saldo de gerência do ano anterior, no valor de 3.860.763,38 euros foi aprovada pela Câmara de Mortágua. Este valor é superior ao apurado em 2024, que foi de 3.469.643,00 euros.

De acordo com a autarquia, “este procedimento de revisão permite a utilização formal desta verba como reforço do Orçamento em vigor e dos montantes previstos nas Grandes Opções do

Plano, em termos de definição e ajustamento das verbas alocadas a cada projeto/investimento”.

“Em termos contabilísticos traduz-se num reforço da receita no valor de 3.939.763,38 euros, num reforço da despesa no valor de 3.984.763,38 euros, e numa anulação de despesa no valor de 45.000,00 euros”, apontam.

Em comunicado enviado ao DIÁRIO AS BEIRAS, o município refere que “este reforço de dotação global vai permitir dar execução a obras cruciais

para o desenvolvimento do concelho e a projetos de candidaturas com cofinanciamento aprovado”.

“Obras como a segunda ampliação do Parque industrial (já iniciada), a reabilitação/modernização da ETAR de Mortágua, entre outras”, referem.

Com a incorporação deste saldo, o Orçamento Municipal para 2026, que tinha uma dotação inicial de 19 milhões de euros, passa a ter uma dotação final global de 23 milhões de euros.

O presidente da Câmara

de Mortágua, Ricardo Pardal, destaca “a poupança de cerca de 400 mil euros obtida, em contraciclo a um ano de eleições autárquicas, como resultado sobretudo de poupança de despesa corrente, que pôde ser aplicada em despesa de capital (investimento)”.

Acresce que “o município tem a receber cerca de meio milhão de euros de candidaturas, já executadas, cujas verbas, devido a atrasos, só vão ter repercussão no Orçamento do corrente ano”.

| Afonso Pereira Bastos



EDITAL Nº 16/2026

ASSUNTO: Hasta Pública para venda de 6 lotes de terreno sitos na Zona Industrial da Louriceira-

EDUARDO JORGE MENDES NOGUEIRA DOS SANTOS, Presidente da Câmara Municipal, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 02 de março de 2026, torna público que:

Está aberto concurso para venda em hasta pública de 6 lotes de terreno sitos na **Zona Industrial da Louriceira** – nos seguintes termos:

1 – Modalidade – **Hasta Pública** a realizar no dia **24 de março de 2026**, pelas 10h00, no edifício dos Paços do Concelho – Salão Nobre Eng.º Coelho e Silva, em Penela;

2 – **Identificação e base de licitação** para venda dos lotes de terreno:

Lote 10 – artigo matricial nº 1936 destinado a construção urbana, com área de 3593 m2, no valor base de 14.372,00€ (catorze mil e trezentos setenta dois euros);

Lote 12 – artigo matricial nº 1938 destinado a construção urbana, com área de 4408 m2, no valor base de 17 632,00€ (dezasete mil e seiscentos e trinta dois euros);

Lote 13 – artigo matricial nº 1939 destinado a construção urbana, com área de 14527 m2, no valor base de 58 108,00€ (cinquenta oito mil e cento oito euros);

Lote 14 – artigo matricial nº 1940 destinado a construção urbana, com área de 3832 m2, no valor base de 15 328,00€ (quinze mil e trezentos e vinte oito euros);

Lote 15 – artigo matricial nº 1941 destinado a construção urbana, com área de 3277 m2, no valor base de 13 108,00€ (treze mil e cento oito euros);

Lote 16 – artigo matricial nº 1942 destinado a construção urbana, com área de 3277 m2, no valor base de 13 108,00€ (treze mil e cento oito euros).

3 – Os lançamentos mínimos serão de 100,00 € (cem euros).

4 – As propostas a apresentar, devem indicar um valor para arrematação dos lotes, na modalidade de compra individual, para cada um dos lotes, igual ou superior à base de licitação, podendo ser entregues diretamente no Serviço do Balcão Único da Autarquia, sito na Praça do Município em Penela, ou enviadas pelo correio sob registo, de forma a dar entrada no referido serviço **até ao dia 20 de março de 2026, até às 16h00m.**

5 – A hasta pública inicia-se com a abertura das propostas recebidas, pela Comissão nomeada para o efeito, havendo lugar a licitação a partir da proposta mais elevada, ou não existindo, a partir da base de licitação.

6 – Os lotes são arrematados por quem tiver oferecido o preço mais elevado, procedendo a comissão à adjudicação provisória. O adjudicatário provisório deverá proceder, a título de sinal e princípio de pagamento, ao Município de Penela, o valor correspondente a 10% do valor da adjudicação provisória, sob pena de ser considerada sem efeito em caso de incumprimento.

7 – A adjudicação definitiva será efetuada na reunião de câmara seguinte ao ato de licitação, sendo o interessado notificado no prazo de 5 dias úteis a contar da data da referida deliberação.

8 – A data da escritura de compra e venda deve formalizar-se no prazo máximo de 3 meses, após a adjudicação definitiva. São da responsabilidade do adjudicatário as obrigações fiscais respeitantes à transmissão de bens como as despesas inerentes à celebração da escritura de compra e venda.

9 – Todos os interessados podem solicitar informações relativas aos lotes e ao concurso, na Secção de Fundos Comunitários e Apoio ao Investidor, sito na Praça do Município de Penela ou através do telefone 239 560 120, ou através de correio eletrónico geral@cm-penela.pt, podendo solicitar o programa de concurso e caderno de encargos, gratuitamente neste serviço ou descarregar os documentos no sítio da internet do Município de Penela em www.cm-penela.pt.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ficará disponível em www.cm-penela.pt.

Paços do Concelho de Penela, em 04 de março de 2026.

O Presidente da Câmara,

(Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos)

Montemor-o-Velho

Fórum Cultural recebe conferência sobre qualidade de vida

“A primeira conferência do ciclo Envelhecer Bem, iniciativa organizada pela autarquia local e integrada no programa municipal Seniores em Movimento, irá realizar-se no dia 11 de março, no Fórum Cultural.

De acordo com a câmara local, esta sessão será

“dedicada à promoção da saúde e da qualidade de vida da população sénior”.

“Subordinada ao tema Alimentação e Suplementação nos Idosos, esta sessão contará com a participação do médico Manuel Teixeira Veríssimo, que se debaterá sobre a alimen-

tação na pessoa adulta, e da farmacêutica e nutricionista Maria João Campos, que tratará da suplementação nos seniores - benefícios e riscos”, acrescentaram.

A conferência tem início pelas 14H00, com receção dos participantes e sessão de abertura institucional, seguindo-se

momentos de partilha de conhecimento e esclarecimento de dúvidas junto do público. A iniciativa poderá igualmente ser acompanhada em formato online.

A participação é gratuita, sendo preferencialmente efetuada inscrição através do número 930 409 584. **| A.P.B.**